

**INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO
BOLSHOI NO BRASIL**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Conselheiros do
INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do **Instituto Escola do Teatro Bolshoi no Brasil** ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Instituto Escola do Teatro Bolshoi no Brasil** em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000-R1) e às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002-R1).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

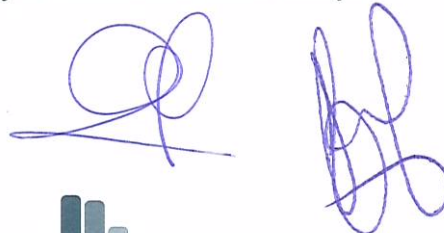
Outros assuntos

Demonstrações financeiras comparativas de 31 de dezembro de 2022

As demonstrações financeiras do **Instituto Escola do Teatro Bolshoi no Brasil** do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentadas comparativamente, foram auditadas por nós, conforme relatório dos auditores independentes sem modificação em 31 de março de 2023.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000-R1) e às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002-R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

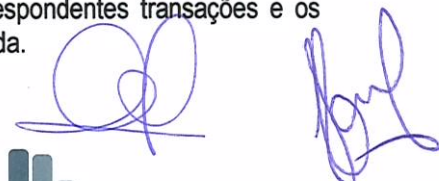
Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

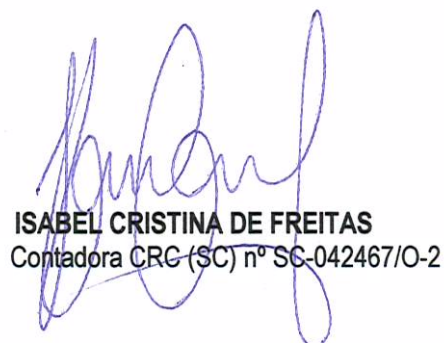


Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville (SC), 21 de março de 2024.



ALFREDO HIRATA
Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP



ISABEL CRISTINA DE FREITAS
Contadora CRC (SC) nº SC-042467/O-2

Martinelli
AUDITORES

MARTINELLI AUDITORES
CRC (SC) nº 001.132/O-9

INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL

Balanço Patrimonial Encerrado em 31 de dezembro

Ativo

Em Reais	NOTA	2023	2022
Ativo Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	12.515.128	10.100.881
Contas a Receber de Clientes	6	1.324	52
Estoques	7	431.480	47.560
Outras Contas a Receber	6	27.343	4.350
Adiantamentos	6	343.580	357.833
Despesas Antecipadas		2.091	2.024
Total do Ativo Circulante		13.320.946	10.512.700
Ativo Não Circulante			
Investimentos	8	4.137	3.282
Imobilizado	9	9.802.553	9.666.542
Total do Ativo Não Circulante		9.806.690	9.669.824
Total do Ativo		23.127.636	20.182.524

Passivo

Em Reais	NOTA	2023	2022
Passivo Circulante			
Fornecedores	10	15.646	17.942
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	11	209.017	178.474
Obrigações Tributárias	12	242.422	4.739
Total do Passivo Circulante		467.085	201.155
Passivo Não Circulante			
Provisões para Contingências	13	3.300	3.300
Total do Passivo Não Circulante		3.300	3.300
Patrimônio Líquido			
Patrimônio Social	14	14.367.984	11.688.802
Ajuste de Avaliação Patrimonial		8.289.267	8.289.267
Total do Patrimônio Líquido		22.657.251	19.978.069
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		23.127.636	20.182.524

"As notas explicativas são parte integrante dessas demonstrações financeiras".

INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL**Demonstração do Resultado dos Exercícios Encerrados em 31 de dezembro**

Em Reais	NOTA	2023	2022
Receita Operacional Líquida	16	14.841.398	13.151.288
Lucro Bruto		14.841.398	13.151.288
Despesas Propaganda e Publicidade	16	(693.129)	(876.595)
Despesas Ensino/Administrativas	16	(7.938.407)	(8.308.816)
Despesas de Gratuidades	16	(4.453.716)	(4.366.371)
Outras Receitas e Despesas	16	-	598
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		1.756.146	(399.896)
Receitas Financeiras	17	937.310	898.276
Despesas Financeiras	17	(14.274)	(21.418)
Superávit do Exercício		2.679.182	476.962

"As notas explicativas são parte integrante dessas demonstrações financeiras".

INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL

Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Encerrados em 31 de dezembro

Em Reais	Patrimônio Social	Superávit (Déficit) Acumulado	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Total
Em 31 de dezembro de 2021	11.211.840	-	8.289.267	19.501.107
Superávit do Exercício	-	476.962	-	476.962
Incorporação ao Patrimônio Social	476.962	(476.962)	-	-
Resultado Abrangente Total				476.962
Em 31 de dezembro de 2022	11.688.802	-	8.289.267	19.978.069
Superávit do Exercício	-	2.679.182	-	2.679.182
Incorporação ao Patrimônio Social	2.679.182	(2.679.182)	-	-
Resultado Abrangente Total				2.679.182
Em 31 de dezembro de 2023	14.367.984	-	8.289.267	22.657.251

"As notas explicativas são parte integrante dessas demonstrações financeiras".

INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL**Demonstração dos Fluxos de Caixa dos Exercícios Encerrados em 31 de dezembro**

Método Indireto

Em Reais	2023	2022
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit do Exercício	2.679.182	476.962
<u>Ajustado por:</u>		
Depreciação	18.480	151.800
Perda baixa de imobilizado	129.600	-
Lucro Líquido do Exercício Ajustado	2.827.262	628.762
Contas a Receber de Clientes	(1.272)	299
Estoques	(383.920)	57.335
Outras Contas a Receber	(22.993)	19.629
Adiantamentos	14.253	(92.658)
Despesas Antecipadas	(67)	(766)
(Aumento) ou Diminuição do Ativo	(393.999)	(16.161)
Fornecedores	(2.296)	14.017
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	30.543	(20.286)
Obrigações Tributárias	237.683	81
Aumento ou (Diminuição) do Passivo	265.930	(6.188)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	2.699.193	606.413
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de Imobilizado	(284.091)	(117.374)
Aquisição/Baixa de Investimentos	(855)	-
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimento	(284.946)	(117.374)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.414.247	489.039
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	10.100.881	9.611.844
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	12.515.128	10.100.881

"As notas explicativas são parte integrante dessas demonstrações financeiras".

INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Em Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - Informações Gerais

O INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL é uma sociedade civil, com personalidade jurídica de direito privado, e com caráter de entidade educacional, cultural, de pesquisa, assistência social e beneficente, sem fins lucrativos e goza de imunidade tributária.

É finalidade do Instituto o desenvolvimento da dança e das artes cênicas, o aprimoramento e incentivo à arte e à cultura, o desenvolvimento dos níveis e modalidades de educação e ensino, observadas as diretrizes do Teatro Bolshoi de Moscou e da legislação brasileira.

As receitas do Instituto se referem principalmente a patrocínios e doações, incentivadas e não incentivadas, recebidas de empresas públicas e privadas, com o intuito de fomentar a sua finalidade social.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Entidade em 21 de março de 2024.

NOTA 2 - Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (NBC ITG 2002/R1) com atendimento integral do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovado pelo CFC na NBC TG 1000 R1.

NOTA 3 – Resumo das Principais Práticas Contábeis

As políticas contábeis são princípios específicos, bases, convenções, regras e práticas, aplicados pela Entidade na elaboração e apresentação das demonstrações financeiras.

As principais práticas contábeis específicas para cada grupo de contas, serão apresentadas ao longo destas demonstrações financeiras em cada nota explicativa correspondente. As práticas contábeis gerais serão apresentadas a seguir.

3.1 - Classificações de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 - Compensações Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.3 - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Entidade atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda. Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC PME - Seção 30 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

3.4 - Redução do Valor Recuperável de Ativo Não Financeiro

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de perdas por desvalorização sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por desvalorização é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação da perda por desvalorização, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido perda por desvalorização, são revisados para a análise de uma possível reversão dessa perda na data de apresentação das demonstrações financeiras. Para estas demonstrações financeiras a Entidade concluiu que não existem perdas por desvalorização a serem reconhecidas.

3.5 - Demais Ativos, Passivos Circulantes e Não Circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro.

Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário.

3.6 - Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação na data das demonstrações financeiras, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e o valor for estimado de maneira confiável.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações financeiras. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

3.7 - Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.8 - Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Entidade se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) Vida útil e valor residual do ativo imobilizado;
- b) Impairment dos ativos imobilizados, e estoques;
- c) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; e,
- d) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto com a assessoria jurídica da Entidade.

NOTA 4 - Instrumentos Financeiros

A Entidade classifica os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos: (a) Caixa e equivalentes de caixa; e, (b) Instrumentos de dívida. Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber, as aplicações financeiras mantidas até o vencimento e fornecedores.

Instrumentos Financeiros

Em Reais	2023	2022
Mensurado pelo Custo Amortizado		
Ativos Financeiros		
Caixa e Equivalentes de Caixa	12.515.128	10.100.881
Contas a Receber	1.324	52
Total	12.516.452	10.100.933
Passivos Financeiros		
Fornecedores	15.646	17.942
Total	15.646	17.942

NOTA 5 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Os equivalentes de caixa e investimentos financeiros, sejam depósitos em conta ou aplicações financeiras são inicialmente registrados pelo valor da transação e atualizados monetariamente com base em eventuais rendimentos auferidos (renda fixa), com base nas cotações disponíveis (renda variável).

Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e Equivalentes de Caixa corresponde a recursos de livre movimentação ou de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa sem riscos de mudança significativa de valor, com vencimento de até 3 meses e com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo.

Em Reais	2023	2022
Caixa	1.898	1.102
Bancos Conta Movimento	223.380	221
Aplicações Financeiras	12.289.850	10.099.558
Total	12.515.128	10.100.881

Os valores de caixa e equivalentes de caixa estão livres de restrição em relação a operações de crédito.

NOTA 6 - Contas a Receber

As contas a receber são registradas inicialmente pelo valor justo das transações e ajustadas a valor presente quando relevante. São mensuradas subsequentemente considerando as eventuais variações monetárias auferidas até a data das demonstrações financeiras e ajustadas pela provisão para perdas se aplicável.

Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes classificadas neste grupo, representam o valor da contraprestação a receber em função do cumprimento de uma obrigação de desempenho pela prestação de serviços, no curso normal das atividades operacionais.

Em Reais	2023	2022
Contas a Receber - Mercado Interno	1.324	52
Total	1.324	52

Não há contas a receber dadas como garantia de operações de crédito.

Em Reais	2023	2022
Contas a Receber - A Vencer até 3 meses	1.324	52
Total	1.324	52

Outras Contas a Receber

Em Reais	2023	2022
Adiantamentos	343.580	357.833
Outras Contas a Receber	27.343	4.350
Total	370.923	362.183

NOTA 7 - Estoques

O custo dos estoques é baseado no custo médio de aquisição e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido.

Estoques

Estoques são ativos mantidos para venda no curso normal dos negócios.

Em Reais	2023	2022
Almoxarifado/Uniformes	431.480	47.560
Total	431.480	47.560

Não há estoques dados como garantia de operações de crédito.

NOTA 8 - Investimentos

Os investimentos são avaliados pelo método de custo e reduzidos ao valor recuperável quando aplicável.

Investimentos

Os investimentos correspondem a quotas em cooperativas.

Em Reais	2023	2022
Unicred do Brasil	4.137	3.282
Total	4.137	3.282

NOTA 9 - Imobilizado

O ativo imobilizado é inicialmente reconhecido pelo custo de aquisição ou formação. Subsequentemente é deduzido da depreciação de maneira linear calculada com base na sua vida útil e deduzido de provisão para impairment se houver expectativa de que o seu valor residual não seja recuperável pelo seu uso ou venda. O teste de impairment é realizado se houver indícios de que o imobilizado possa ter sofrido desvalorização. Os terrenos não são depreciados.

Imobilizado

No imobilizado estão classificados os bens tangíveis utilizados nas atividades operacionais da Entidade, com vida útil superior a um ano.

Em Reais	Terrenos	Benf.Imóveis de Terceiros	Máquinas Equip.	Instalações	Veículos	Móveis e Utensílios	Ambulatório Médico	Biblioteca	Comput. e Periféricos	Equip. Telef. Celular	Equip. Comunicação	Total
<i>Taxa de Depreciação</i>	0%	10%	5 a 10%	10%	5%	7 a 10%	5 a 10%	20%	4 a 5%	0%	7%	
Adições	-	-	136.507	6.471	-	32.468	4.028	-	41.427	3.435	26.520	250.856
Depreciação	-	(210)	(5.920)	(6.067)	(17.771)	(44.718)	(562)	(2.494)	(41.053)	(1.702)	(836)	(121.333)
Custo	9.173.417	428.291	314.357	194.031	79.283	1.419.896	12.817	25.170	358.679	11.757	38.847	12.056.545
Depreciação Acum.	-	(426.997)	(154.030)	(156.613)	(25.970)	(1.257.256)	(8.159)	(23.155)	(286.073)	(4.719)	(12.607)	(2.355.579)
Saldo em 31/12/2021	9.173.417	1.294	160.327	37.418	53.313	162.640	4.658	2.015	72.606	7.038	26.240	9.700.966
Adições			3.787	1.830		12.938	19.759	1.760	63.383	619	13.300	117.376
Depreciação		(181)	(5.919)	(7.010)	(17.771)	(58.451)	(2.482)	(2.551)	(50.832)	(4.831)	(1.772)	(151.800)
Custo	9.173.417	428.291	318.144	195.861	79.283	1.432.834	32.576	26.930	422.062	12.376	52.147	12.173.921
Depreciação Acum.	-	(427.178)	(159.949)	(163.623)	(43.741)	(1.315.707)	(10.641)	(25.706)	(336.905)	(9.550)	(14.379)	(2.507.379)
Saldo em 31/12/2022	9.173.417	1.113	158.195	32.238	35.542	117.127	21.935	1.224	85.157	2.826	37.768	9.666.542
Adições	-	3.540	-	-	-	239.318	-	-	41.233	-	-	284.091
Baixas	-	-	(143.243)	-	-	-	-	-	-	(11.326)	-	(154.569)
Depreciação	-	(189)		(286)	(808)	(16.352)	(298)				(547)	(18.480)
Baixas da Depreciação			3.669					349	16.612	4.339		24.969
Custo	9.173.417	431.831	174.901	195.861	79.283	1.672.152	32.576	26.930	463.295	1.050	52.147	12.303.443
Depreciação Acum.	-	(427.367)	(156.280)	(163.909)	(44.549)	(1.332.059)	(10.939)	(25.357)	(320.293)	(5.211)	(14.926)	(2.500.890)
Saldo em 31/12/2023	9.173.417	4.464	18.621	31.952	34.734	340.093	21.637	1.573	143.002	(4.161)	37.221	9.802.553

O valor de R\$ 18.480 (R\$ 151.800 em 2022) referente à depreciação foi lançado ao resultado na rubrica de "Despesas Ensino/Administrativas".

NOTA 10 - Fornecedores

As contas a pagar são registradas inicialmente pelo valor justo das transações e ajustadas a valor presente quando relevante. São mensuradas subsequentemente e acrescidas de eventuais encargos financeiros se aplicável.

Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores classificadas neste grupo, representam o valor da contraprestação a pagar em função das aquisições de materiais, mercadorias e serviços no curso normal das atividades operacionais.

Em Reais	2023	2022
Contas a Pagar - Mercado Interno	15.646	17.942
Total	15.646	17.942

Em Reais	2023	2022
Contas a Pagar - A Vencer até 30 dias	15.646	17.942
Total	15.646	17.942

NOTA 11 - Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

As obrigações trabalhistas e previdenciárias são reconhecidas de acordo com os custos de todos os benefícios a empregados cujos direitos tenham sido adquiridos como resultado de serviços prestados para a Entidade durante o período de divulgação. As provisões são constituídas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações financeiras. A melhor estimativa é o valor que a Entidade pagaria para liquidar a obrigação.

Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

As obrigações trabalhistas e previdenciárias classificadas neste grupo, representam o valor da contraprestação a pagar aos colaboradores da Entidade.

Em Reais	2023	2022
Crédito junto a terceiros	748	
INSS a pagar	39.278	-
Provisão de Férias	156.485	165.268
Provisão de FGTS sobre Férias	12.506	13.206
Total do Curto Prazo	209.017	178.474
Total	209.017	178.474

Em Reais	2023	2022
Obrigações - A Vencer até 1 Ano	209.017	178.474
Total do Curto Prazo	209.017	178.474
Total	209.017	178.474

NOTA 12 - Obrigações Tributárias

Os tributos a recolher são mensurados e reconhecidos pelos valores obtidos nas apurações de tributos e informados nas obrigações acessórias enviadas aos órgãos fiscalizadores. Eventuais tributos em atraso são acrescidos dos respectivos encargos (multa e juros).

Obrigações Tributárias

A obrigação tributária decorre do fato gerador de tributos concretizados no curso normal das atividades da Entidade.

Em Reais	2023	2022
IRRF	234.420	351
Retenção ISS a Pagar	1.923	1.470
Retenção Seguridade Social INSS	2.133	672
Retenção PIS/COFINS/CSLL	3.946	2.246
Total	242.422	4.739

NOTA 13 - Contingências

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Passivos Contingentes

Conforme avaliação, tomando como base as expectativas da Entidade baseadas na posição de seus assessores jurídicos internos ou externos.

Perdas Prováveis

Em Reais	2023	2022
Saldo em 1o de Janeiro	3.300	-
Provisão de contingências Cíveis	-	3.300
Saldo em 31 de Dezembro	3.300	3.300

Perdas Possíveis

Contingências Cíveis

Em Reais	2023	2022
Saldo em 31 de Dezembro	2.629.299	2.798.778
Efeito Líquido	2.632.599	2.802.078

NOTA 14 - Patrimônio Líquido

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido é de R\$ 22.657.251 (Vinte e dois milhões, seiscentos e cinquenta e sete mil, duzentos e cinquenta e um reais) e refere-se aos superávits do ano atual e de anos anteriores e ao ajuste de avaliação patrimonial.

Em Reais	2023	2022
Patrimônio Social	14.367.984	11.688.802
Ajuste de Avaliação Patrimonial	8.289.267	8.289.267
Total	22.657.251	19.978.069

NOTA 15 - Demonstrativos de Gratuidade

Demonstrativo de Gratuidade

O montante de gratuidade do exercício de 2023 foi de R\$ 4.453.716 representando percentual de 30,01% relativos à receita operacional bruta da Entidade conforme demonstrado abaixo:

Em Reais	2023	2022
Receita Operacional Bruta	14.841.398	13.151.288
Despesas de Gratuidades (Nota 16)	(4.453.716)	(4.366.371)
Percentual de Gratuidade do Exercício	30,01%	33,20%

NOTA 16 - Receita Operacional Líquida e Outras Receitas e Despesas

As receitas de serviços compreendem o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelos serviços prestados, mercadorias vendidas e doações recebidas pela Entidade no curso normal das atividades.

Receita Operacional Líquida

Em Reais	2023	2022
Patrocínios e Doações	6.965.057	7.853.500
Mensalidades e Taxas	760.221	618.782
Receita com Apresentações	488.277	519.002
Convênios do Governo	6.627.843	4.160.004
Receita Operacional Bruta	14.841.398	13.151.288
(-) Impostos sobre vendas	-	-
Receita Operacional Líquida	14.841.398	13.151.288

Despesas Propaganda e Publicidade

Em Reais	2023	2022
Propaganda e Publicidade	(123.217)	(674.385)
Anúncios e Publicações	(569.912)	(202.210)
Total	(693.129)	(876.595)

Despesas Ensino/Administrativas

Em Reais	2023	2022
Despesas com Pessoal	(5.874.105)	(5.055.796)
Despesas com Manutenção	(397.700)	(212.279)
Utilidade e Serviços	(116.181)	(109.596)
Material de Consumo	(85.190)	(86.974)
Despesas Administrativas	(218.443)	(645.319)
Apresentações	(538.507)	(1.372.928)
Serviços de Terceiros	(670.267)	(807.167)
Bens de Valores Reduzido	(38.014)	(18.757)
Total	(7.938.407)	(8.308.816)

Despesas de Gratuidades

Em Reais	2023	2022
Uniforme, Figurinos e Vestuários	(366.756)	(236.368)
Transporte Escolar	(669.007)	(774.182)
Alimentação	(248.536)	(231.042)
Assistência Médica, Odont. Urgências	(137.915)	(109.464)
Curso de Inglês e Material Didático	(42.296)	(31.050)
Salários Professores e Colaboradores	(2.989.206)	(2.984.265)
Total	(4.453.716)	(4.366.371)

Outras Receitas e Despesas

Em Reais	2023	2022
Outras Receitas	-	598
Total	-	598

NOTA 17 - Receitas e Despesas Financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e outras receitas diversas. Essas receitas de juros são reconhecidas no resultado. As despesas financeiras abrangem despesas com juros e encargos financeiros.

Em Reais	2023	2022
Resultado Aplicação Financeira	911.731	898.111
Descontos Obtidos	25.579	165
Receitas Financeiras	937.310	898.276
Juros e Despesas Bancárias	(10.569)	(12.236)
Juros pagos	(2.205)	(1.353)
Multas	(1.500)	(7.829)
Despesas Financeiras	(14.274)	(21.418)
Resultado Financeiro	923.036	876.858

NOTA 18 - Cobertura de Seguros (não auditado)

Os bens da Entidade estão segurados conforme discriminado a seguir:

Modalidade	Objeto	Cobertura	Vigência
Colisão, Incêndio e Roubo	Veículo	100% FIPE	16/09/2023 a 16/09/2024

A administração considera que o montante de cobertura dos seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em seus veículos.